

INQUÉRITO AO POTENCIAL CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO NACIONAL - IPCTN16

RESULTADOS PROVISÓRIOS



FICHA TÉCNICA

Título

INQUÉRITO AO POTENCIAL CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO NACIONAL - IPCTN16 - Resultados provisórios

Autor

Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) |
Direção de Serviços de Estatística da Ciência e Tecnologia e da Sociedade de Informação (DSECTSI) |
Divisão de Estatísticas da Ciência e Tecnologia (DECT)

Edição

Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC)
Av. 24 de Julho, n.º 134
1399-054 Lisboa, PORTUGAL
Tel.: (+351) 213 949 200
Fax: (+351) 213 957 610
E-mail: dgeec@dgeec.mec.pt
URL <http://www.dgeec.mec.pt>

[Agosto de 2017] © Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

NOTA INTRODUTÓRIA

A Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) divulga nesta publicação os resultados provisórios sobre recursos humanos e financeiros afetos a atividades de Investigação e Desenvolvimento (I&D) em Portugal, em 2016, apurados a partir do Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional (IPCTN16).

O IPCTN, inscrito no Sistema Estatístico Nacional (SEN), é a operação de inquirição oficial para a recolha e divulgação de informação estatística sobre atividades de I&D em Portugal. É um inquérito de âmbito censitário, realizado em conformidade com critérios definidos a nível internacional pelo Eurostat e OCDE.

Os dados apresentados nesta publicação estão organizados em forma de quadros e gráficos com séries evolutivas para o período de 2012 a 2016, destacando-se os seguintes resultados:

- A despesa total em I&D em Portugal atingiu, globalmente, 2.348 milhões de euros em 2016, o que representou 1,27% do PIB nacional desse ano e equivale a 228 euros por habitante.
- Estes valores mostram um ligeiro crescimento em relação aos 2.234 milhões de euros, representando 1,24% do PIB, do ano de 2015, invertendo-se assim a tendência de decréscimo da despesa nacional em I&D, em percentagem do PIB, verificada nos anos mais recentes.
- O setor Empresas executou 48% da despesa nacional em I&D e o setor Ensino Superior executou 45%. Com uma dimensão muito menor, os setores Estado e Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos executaram, respetivamente, 5% e 2% da despesa nacional em I&D.
- Em relação aos valores de 2015, a despesa em I&D em 2016 cresceu nos setores Empresas, Ensino Superior e IPSFL, tendo decrescido no setor Estado.
- O número total de pessoas afetas a atividades de I&D em Portugal, em 2016, foi de 50.912 unidades de equivalente a tempo integral (ETI), sendo de 40.746 se considerarmos apenas as pessoas na categoria de Investigador.
- Estes números equivalem a uma média de 9,8 pessoas (ETI) com atividades de I&D em 2016 por mil habitantes ativos, das quais 7,9 eram investigadores, o que representa também um crescimento em relação aos valores homólogos de 2015.
- Os investigadores concentraram-se essencialmente no setor Ensino Superior, com 26.432 ETI, e no setor Empresas, com 12.490 ETI.

Os resultados definitivos do IPCTN16 serão posteriormente divulgados através das seguintes publicações:

- A série “Sumários Estatísticos do IPCTN16”: cinco publicações de dados definitivos do inquérito e informação detalhada para o total nacional e para cada setor de execução (incluindo **despesa** em I&D desagregada por tipo de despesa, fonte de financiamento, área científica, objetivo socioeconómico e região; e **recursos humanos** em I&D repartidos por função, sexo, qualificação académica, área científica e região).
- As empresas e as entidades hospitalares com mais despesa em atividades de I&D em 2016 (listas definitivas).
- O diretório das unidades/empresas executoras de atividades de I&D atualizado para 2016.

A DGEEC agradece a todas as entidades que, ao responderem ao IPCTN16, contribuíram para a produção e a divulgação destes indicadores de I&D.

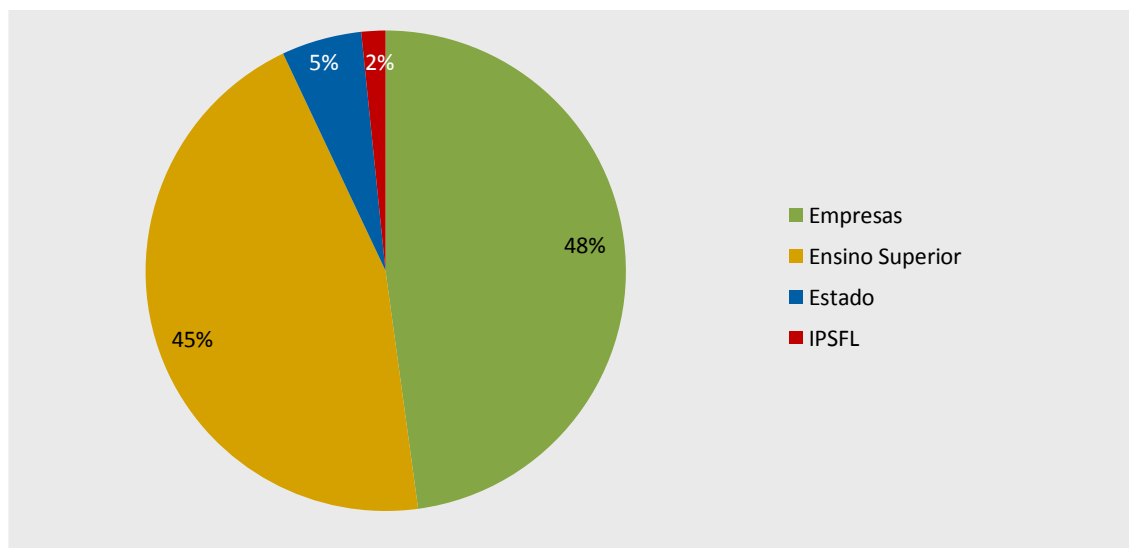
ÍNDICE DE FIGURAS

Quadro 1. Despesa em I&D em 2016p, por setor de execução	5
Gráfico 1. Distribuição da despesa em I&D em 2016p, por setor de execução	5
Quadro 2. Despesa em I&D em percentagem do PIB, por setor de execução (2012 a 2016p)	6
Gráfico 2. Despesa em I&D em percentagem do PIB, por setor de execução (2012 a 2016p)	6
Quadro 3. Despesa em I&D (milhões de euros), por setor de execução (2012 a 2016p)	7
Gráfico 3. Despesa em I&D (milhões de euros), por setor de execução (2012 a 2016p)	7
Quadro 4. Despesa em I&D (euros) por habitante, por setor de execução (2012 a 2016p)	8
Gráfico 4. Despesa em I&D (euros) por habitante (2012 a 2016p)	8
Quadro 5. Distribuição da despesa em I&D (%), por setor de execução (2012 a 2016p)	9
Gráfico 5. Distribuição da despesa em I&D (%), por setor de execução (2012 a 2016p)	9
Quadro 6. Recursos humanos em I&D em 2016p (ETI e permilagem da população ativa), por setor de execução	11
Gráfico 6. Investigadores em 2016p (ETI e permilagem da população ativa), por setor de execução ..	11
Quadro 7. Recursos humanos em I&D: em ETI e em permilagem da população ativa (2012 a 2016p) .	12
Gráfico 7. Investigadores: em ETI e em permilagem da população ativa (2012 a 2016p)	12
Gráfico 8. Pessoal total em I&D (ETI), por setor de execução (2012 a 2016p)	13
Quadro 9. Investigadores (ETI), por setor de execução (2012 a 2016p)	14
Gráfico 9. Distribuição do ETI dos Investigadores (%), por setor de execução (2012 a 2016p)	14

Quadro 1. Despesa em I&D em 2016p, por setor de execução

	Total ¹	Empresas	Estado	Ensino Superior	IPSFL ²
em milhões de euros	2.347,7 €	1.123,2 €	126,6 €	1.059,3 €	38,6 €
em percentagem do PIB ³	1,27%	0,61%	0,07%	0,57%	0,02%
em euros por habitante	227,7 €	108,9 €	12,3 €	102,8 €	3,7 €

Gráfico 1. Distribuição da despesa em I&D em 2016p, por setor de execução



Notas:

¹ Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento.

² IPSFL - Instituições Privadas sem Fins Lucrativos.

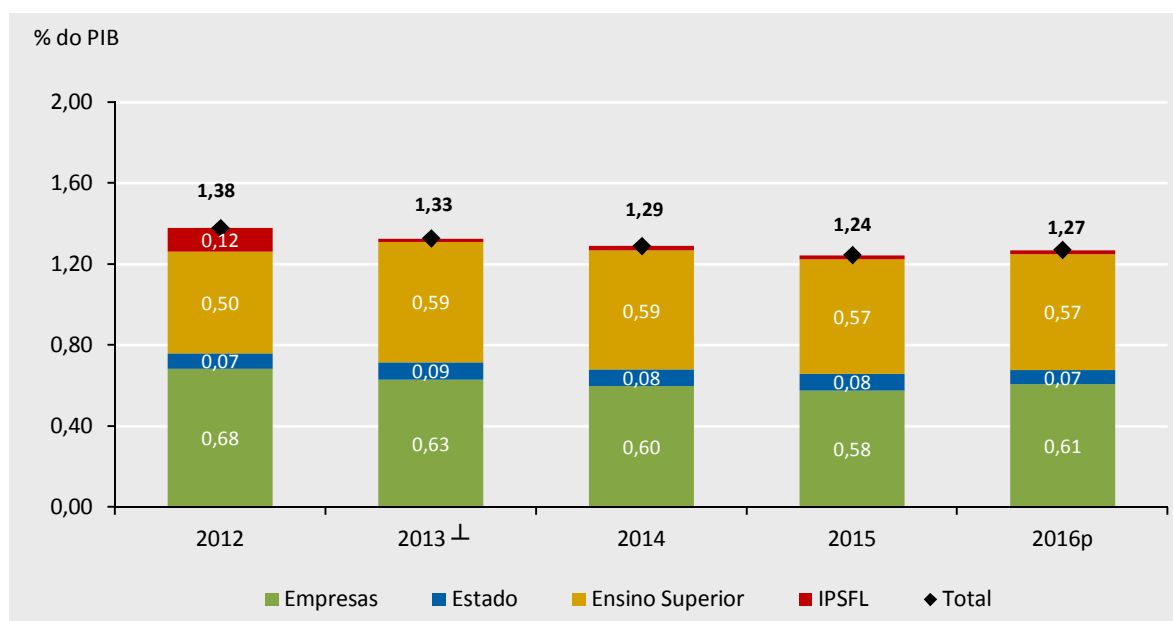
³ Valor do Produto interno bruto (B.1*g) a preços correntes (Base 2011 - €) atualizado a 23 de junho de 2017.

p - resultados provisórios.

Fontes: DGEEC, IPCTN; INE, Contas Nacionais Trimestrais.

Quadro 2. Despesa em I&D em percentagem do PIB¹, por setor de execução (2012 a 2016p)

	Total ²	Empresas	Estado	Ensino Superior	IPSFL ³
2012	1,38%	0,68%	0,07%	0,50%	0,12%
2013	1,33%	0,63%	0,09%	0,59% ±	0,02% ±
2014	1,29%	0,60%	0,08%	0,59%	0,02%
2015	1,24%	0,58%	0,08%	0,57%	0,02%
2016p	1,27%	0,61%	0,07%	0,57%	0,02%

Gráfico 2. Despesa em I&D em percentagem do PIB¹, por setor de execução (2012 a 2016p)**Notas:**

¹ Valor do Produto interno bruto (B.1*g) a preços correntes (Base 2011 - €) atualizado a 23 de junho de 2017.

² Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento.

³ IPSFL - Instituições Privadas sem Fins Lucrativos.

p - resultados provisórios.

Sinal convencional:

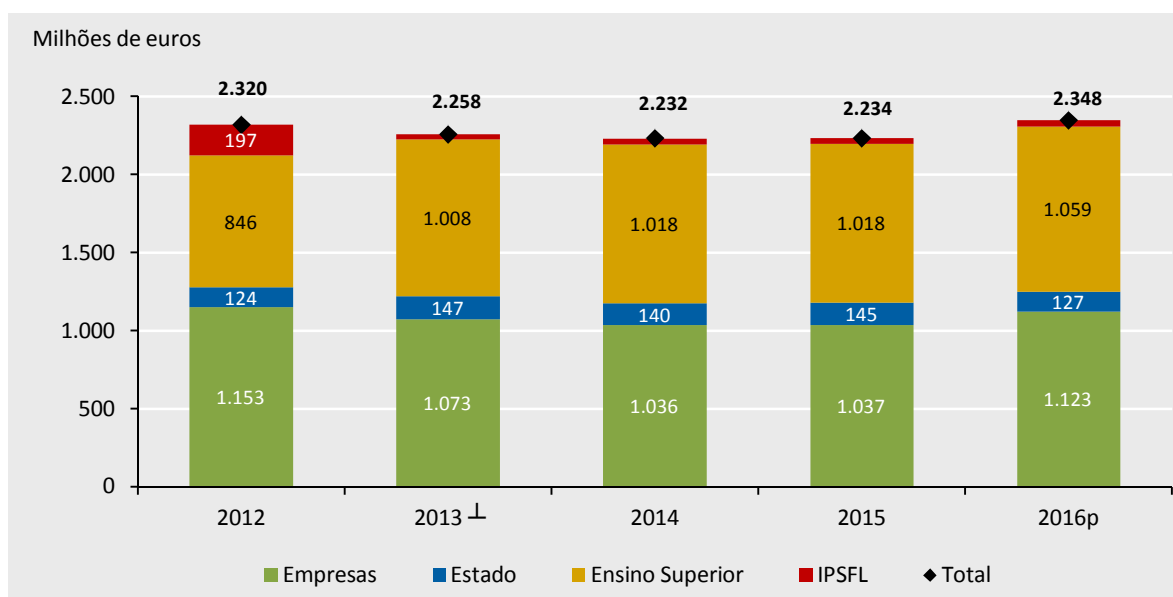
± Quebra de série: os dados de 2013 da despesa em I&D por setor refletem uma quebra de série relativamente aos anos anteriores nos setores Ensino Superior e Instituições Privadas sem Fins Lucrativos (IPSFL) devido à reafetação setorial de várias IPSFL ao setor Ensino Superior. Este processo decorreu de uma análise exaustiva dos critérios recomendados no Manual de Frascati para a classificação setorial das entidades que realizam I&D. Esta quebra de série, todavia, não afeta a comparabilidade anual da despesa total nacional em I&D.

Fontes: DGEEC, IPCTN; INE, Contas Nacionais Trimestrais.

Quadro 3. Despesa em I&D (milhões de euros), por setor de execução (2012 a 2016p)

	Total ¹	Empresas	Estado	Ensino Superior	IPSFL ²
2012	2.320,1 €	1.153,3 €	124,2 €	846,0 €	196,6 €
2013	2.258,5 €	1.072,9 €	147,2 €	1.008,3 € [⊥]	30,1 € [⊥]
2014	2.232,2 €	1.036,0 €	139,8 €	1.018,0 €	38,4 €
2015	2.234,4 €	1.036,5 €	144,9 €	1.017,6 €	35,4 €
2016p	2.347,7 €	1.123,2 €	126,6 €	1.059,3 €	38,6 €

Gráfico 3. Despesa em I&D (milhões de euros), por setor de execução (2012 a 2016p)



Notas:

¹ Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento.

² IPSFL - Instituições Privadas sem Fins Lucrativos.

p - resultados provisórios.

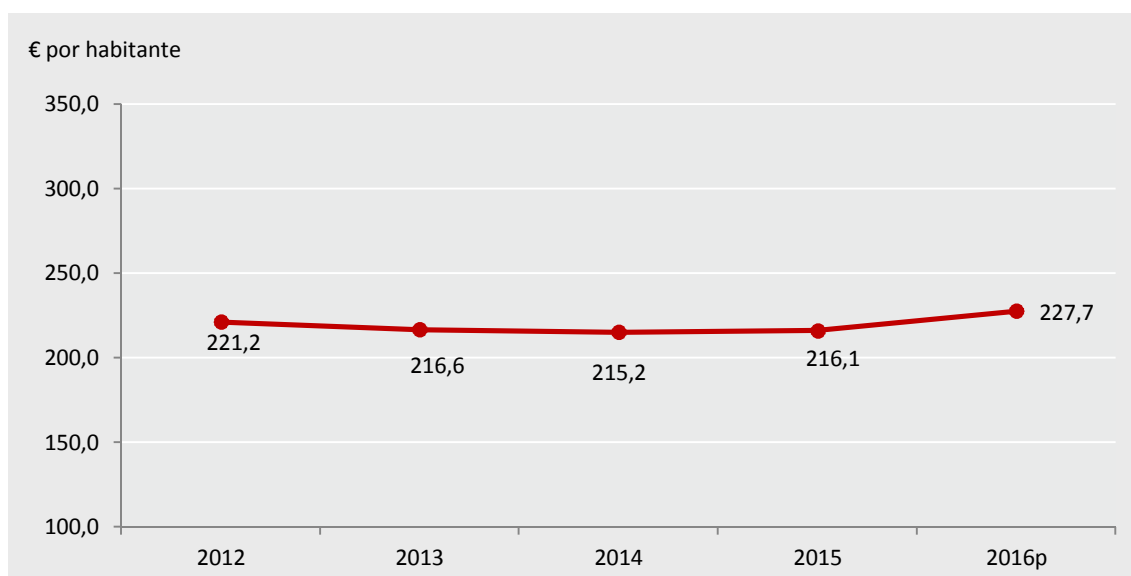
Sinal convencional:

⊥ Quebra de série: os dados de 2013 da despesa em I&D por setor refletem uma quebra de série relativamente aos anos anteriores nos setores Ensino Superior e Instituições Privadas sem Fins Lucrativos (IPSFL) devido à reafetação setorial de várias IPSFL ao setor Ensino Superior. Este processo decorreu de uma análise exaustiva dos critérios recomendados no Manual de Frascati para a classificação setorial das entidades que realizam I&D. Esta quebra de série, todavia, não afeta a comparabilidade anual da despesa total nacional em I&D.

Fonte: DGEEC, IPCTN

Quadro 4. Despesa em I&D (euros) por habitante¹, por setor de execução (2012 a 2016p)

	Total ²	Empresas	Estado	Ensino Superior	IPSFL ³
2012	221,2	110,0	11,8	80,7	18,7
2013	216,6	102,9	14,1	96,7 [⊥]	2,9 [⊥]
2014	215,2	99,9	13,5	98,1	3,7
2015	216,1	100,2	14,0	98,4	3,4
2016p	227,7	108,9	12,3	102,8	3,7

Gráfico 4. Despesa em I&D (euros) por habitante¹ (2012 a 2016p)**Notas:**

¹ População residente (N.º) por Local de residência, Sexo e Grupo etário; Anual - INE, Estimativas anuais da população residente.

² Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

³ IPSFL - Instituições Privadas sem Fins Lucrativos.

p - resultados provisórios.

Sinal convencional:

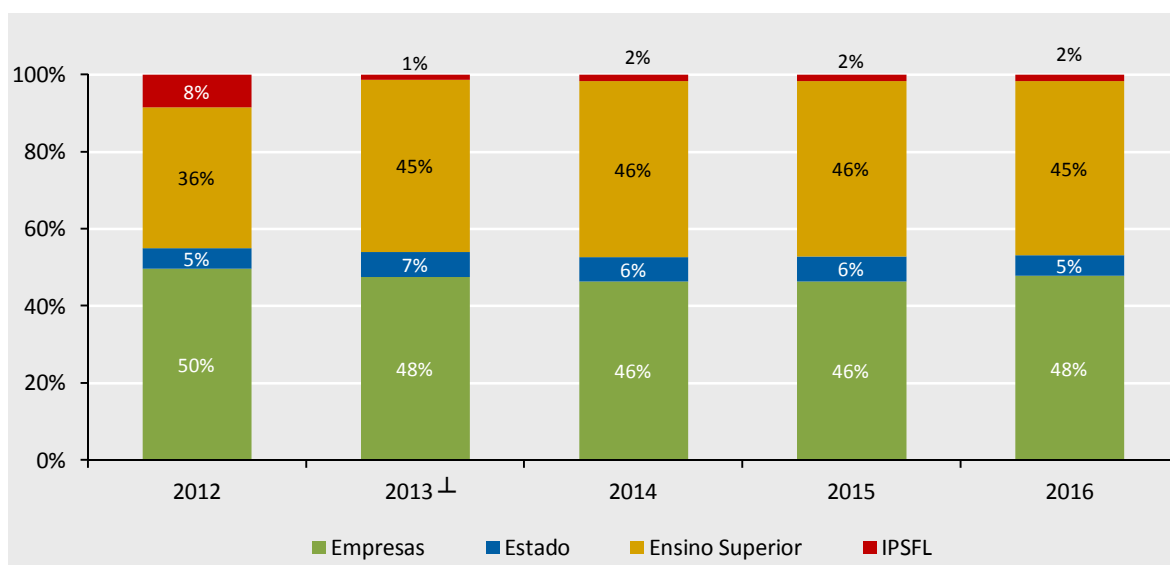
⊥ Quebra de série: os dados de 2013 da despesa em I&D por setor refletem uma quebra de série relativamente aos anos anteriores nos setores Ensino Superior e Instituições Privadas sem Fins Lucrativos (IPSFL) devido à reafetação setorial de várias IPSFL ao setor Ensino Superior. Este processo decorreu de uma análise exaustiva dos critérios recomendados no Manual de Frascati para a classificação setorial das entidades que realizam I&D. Esta quebra de série, todavia, não afeta a comparabilidade anual da despesa total nacional em I&D.

Fontes: DGEEC, IPCTN; INE, Estimativas anuais da população residente.

Quadro 5. Distribuição da despesa em I&D (%), por setor de execução (2012 a 2016p)

	Empresas	Estado	Ensino Superior	IPSFL ¹
2012	49,7%	5,4%	36,5%	8,5%
2013	47,5%	6,5%	44,6% [⊥]	1,3% [⊥]
2014	46,4%	6,3%	45,6%	1,7%
2015	46,4%	6,5%	45,5%	1,6%
2016p	47,8%	5,4%	45,1%	1,6%

Gráfico 5. Distribuição da despesa em I&D (%), por setor de execução (2012 a 2016p)



Notas:

¹ IPSFL - Instituições Privadas sem Fins Lucrativos.

p - resultados provisórios.

Sinal convencional:

[⊥] Quebra de série: os dados de 2013 da despesa em I&D por setor refletem uma quebra de série relativamente aos anos anteriores nos setores Ensino Superior e Instituições Privadas sem Fins Lucrativos (IPSFL) devido à reafetação setorial de várias IPSFL ao setor Ensino Superior. Este processo decorreu de uma análise exaustiva dos critérios recomendados no Manual de Frascati para a classificação setorial das entidades que realizam I&D. Esta quebra de série, todavia, não afeta a comparabilidade anual da despesa total nacional em I&D.

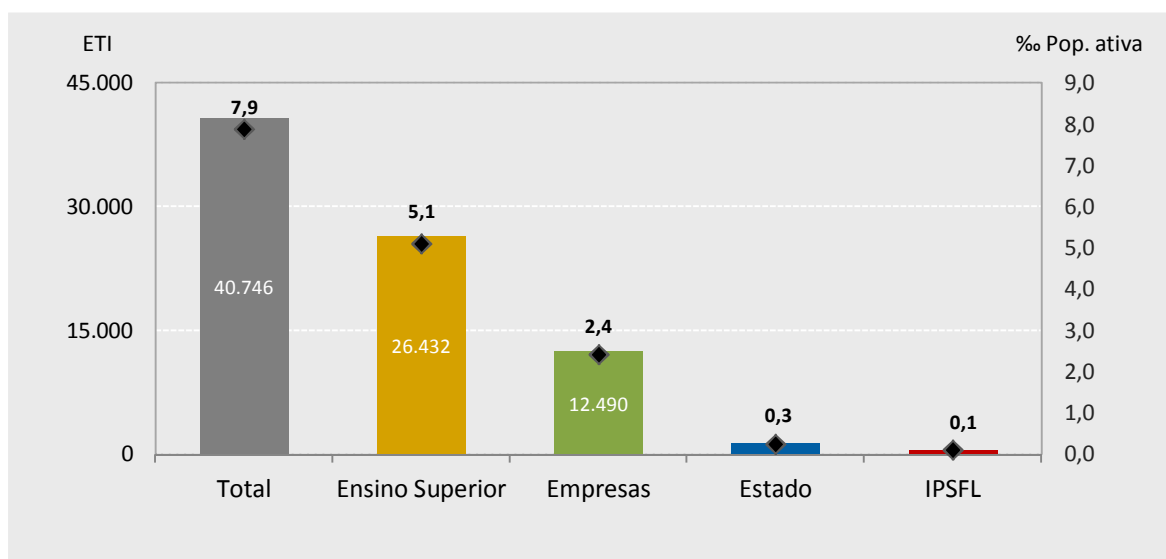
Fonte: DGEEC, IPCTN

RECURSOS HUMANOS EM I&D

Quadro 6. Recursos humanos em I&D em 2016p (ETI¹ e permilagem da população ativa), por setor de execução

		Total ²	Empresas	Estado	Ensino Superior	IPSFL ³
Investigadores	em ETI	40.746	12.490	1.301	26.432	524
	ETI em ‰ da população ativa	7,9	2,4	0,3	5,1	0,1
Pessoal total	em ETI	50.912	19.650	2.023	28.539	700
	ETI em ‰ da população ativa	9,8	3,8	0,4	5,5	0,1

Gráfico 6. Investigadores em 2016p (ETI¹ e permilagem da população ativa), por setor de execução



Notas:

¹ ETI - Equivalente a tempo integral.

² Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento.

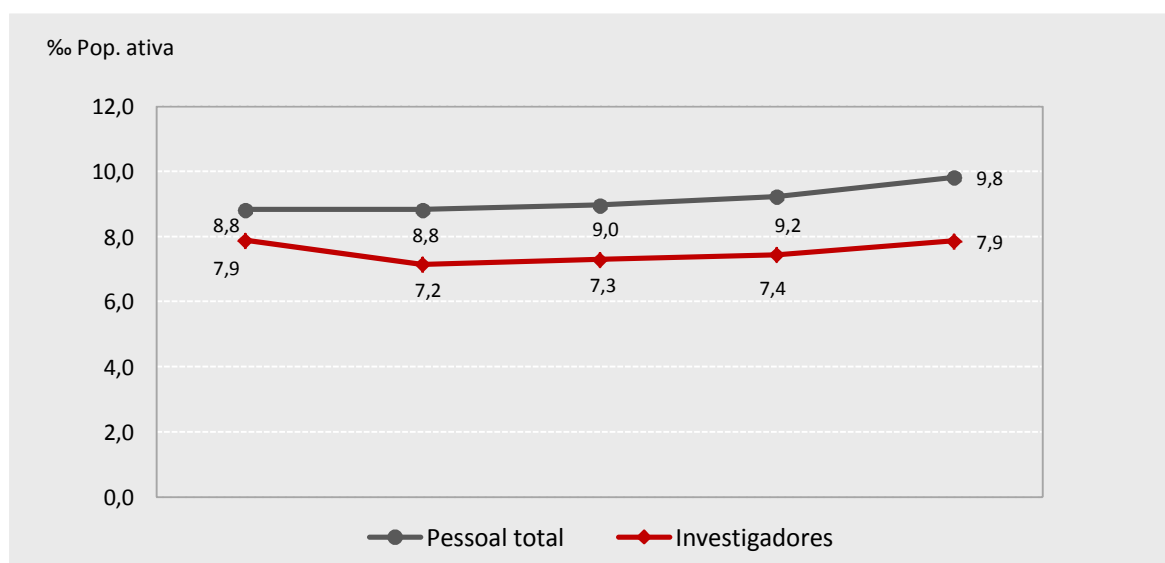
³ IPSFL - Instituições Privadas sem Fins Lucrativos.

p - resultados provisórios.

Fontes: DGEEC, IPCTN; INE, Inquérito ao Emprego, Trimestral (Série 2011 - N.º)

Quadro 7. Recursos humanos em I&D: em ETI¹ e em permilagem da população ativa (2012 a 2016p)

	Pessoal total		Investigadores	
	ETI	% da População Ativa	ETI	% da População Ativa
2012	47.554	8,8	42.498	7,9
2013	46.711	8,8	37.813 [⊥]	7,2
2014	46.878	9,0	38.155	7,3
2015	47.999	9,2	38.672	7,4
2016p	50.912	9,8	40.746	7,9

Gráfico 7. Investigadores: em ETI¹ e em permilagem da população ativa (2012 a 2016p)**Notas:**

¹ ETI - Equivalente a tempo integral.

p - resultados provisórios.

Sinal convencional:

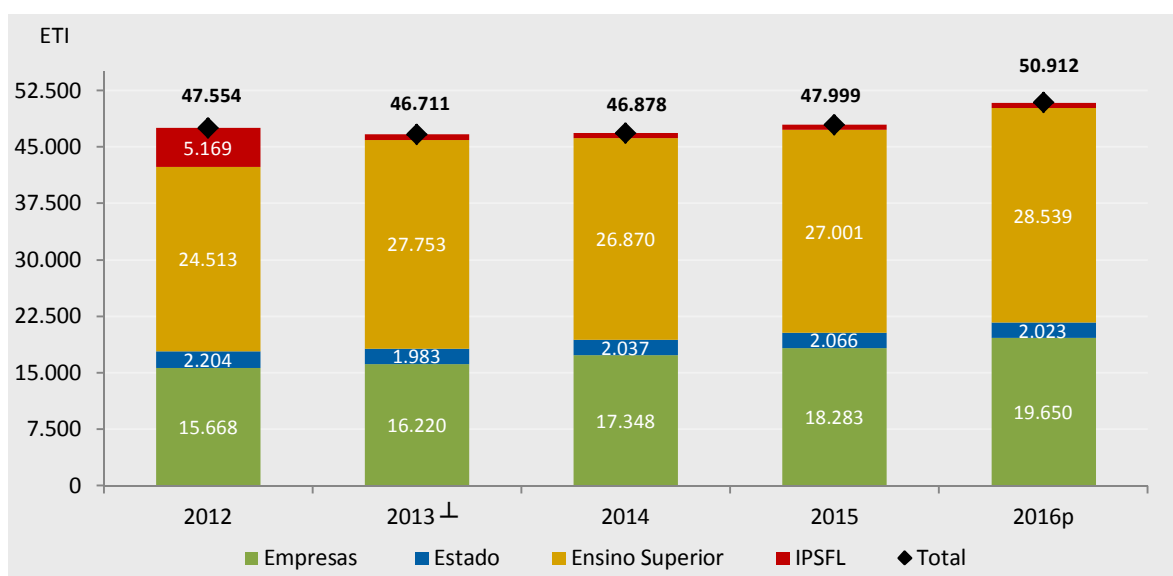
⊥ Quebra de série: os dados definitivos de 2013 sobre recursos humanos em I&D por função refletem uma quebra de série por setores de execução relativamente aos anos anteriores devido à revisão das categorias de pessoal em I&D. As categorias de investigador, técnico e outro pessoal de apoio passaram a ser definidas segundo as funções principais desempenhadas no âmbito das atividades de I&D, de acordo com critérios da classificação ISCO, em vez de serem definidas exclusivamente pelo nível de qualificação académica. Esta revisão resultou num aumento de efetivos nas categorias de técnico e outro pessoal de apoio em I&D em detrimento dos investigadores. Nos setores Ensino Superior e Instituições Privadas sem Fins Lucrativos (IPSFL) a quebra de série nos dados sobre recursos humanos em I&D foi também motivada pela reafetação setorial de grande parte das IPSFL ao setor Ensino Superior. Este processo decorreu de uma análise exaustiva dos critérios recomendados no Manual de Frascati para a classificação setorial das entidades que realizam I&D.

Fontes: DGEEC, IPCTN; INE, Inquérito ao Emprego, Trimestral (Série 2011 - N.º)

Quadro 8. Pessoal total em I&D (ETI)¹, por setor de execução (2012 a 2016p)

	Total ²	Empresas		Estado		Ensino Superior		IPSFL ³	
	ETI	ETI	%	ETI	%	ETI	%	ETI	%
2012	47.554	15.668	33%	2.204	5%	24.513	52%	5.169	11%
2013	46.711	16.220	35%	1.983	4%	27.753 [⊥]	59%	755 [⊥]	2%
2014	46.878	17.348	37%	2.037	4%	26.870	57%	622	1%
2015	47.999	18.283	38%	2.066	4%	27.001	56%	649	1%
2016p	50.912	19.650	39%	2.023	4%	28.539	56%	700	1%

Gráfico 8. Pessoal total em I&D (ETI)¹, por setor de execução (2012 a 2016p)



Notas:

¹ ETI - Equivalente a tempo integral.

² Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento.

³ IPSFL - Instituições Privadas sem Fins Lucrativos.

p - resultados provisórios.

Sinal convencional:

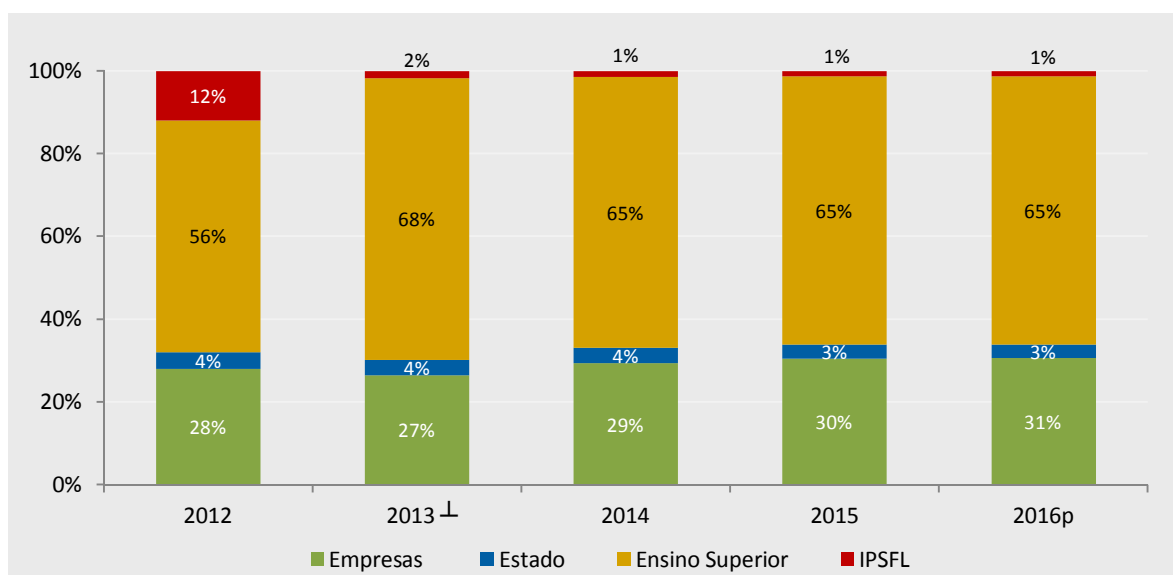
[⊥] Quebra de série: os dados de 2013 para a distribuição dos recursos humanos em I&D por setor refletem uma quebra de série relativamente aos anos anteriores nos setores Ensino Superior e Instituições Privadas sem Fins Lucrativos (IPSFL) devido à reafetação setorial de várias IPSFL ao setor Ensino Superior. Este processo decorreu de uma análise exaustiva dos critérios recomendados no Manual de Frascati para a classificação setorial das entidades que realizam I&D.

Fonte: DGEEC, IPCTN

Quadro 9. Investigadores (ETI)¹, por setor de execução (2012 a 2016p)

	Total ²	Empresas		Estado		Ensino Superior		IPSFL ³	
	ETI	ETI	%	ETI	%	ETI	%	ETI	%
2012	42.498	11.931	28%	1.682	4%	23.825	56%	5.060	12%
2013 [⊥]	37.813	10.025	27%	1.386	4%	25.760	68%	642	2%
2014	38.155	11.203	29%	1.447	4%	24.978	65%	527	1%
2015	38.672	11.785	30%	1.351	3%	25.043	65%	493	1%
2016p	40.746	12.490	31%	1.301	3%	26.432	65%	524	1%

Gráfico 9. Distribuição do ETI¹ dos Investigadores (%), por setor de execução (2012 a 2016p)



Notas:

¹ ETI - Equivalente a tempo integral.

² Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento.

³ IPSFL - Instituições Privadas sem Fins Lucrativos.

p - resultados provisórios.

Sinal convencional:

⊥ Quebra de série: os dados de 2013 sobre recursos humanos em I&D por função refletem uma quebra de série por setores de execução relativamente aos anos anteriores devido à revisão das categorias de pessoal em I&D. As categorias de investigador, técnico e outro pessoal de apoio passaram a ser definidas segundo as funções principais desempenhadas no âmbito das atividades de I&D, de acordo com critérios da classificação ISCO, em vez de serem definidas exclusivamente pelo nível de qualificação académica. Esta revisão resultou num aumento de efetivos nas categorias de técnico e outro pessoal de apoio em I&D em detrimento dos investigadores. Nos setores Ensino Superior e Instituições Privadas sem Fins Lucrativos (IPSFL) a quebra de série nos dados sobre recursos humanos em I&D foi também motivada pela reafetação setorial de grande parte das IPSFL ao setor Ensino Superior. Este processo decorreu de uma análise exaustiva dos critérios recomendados no Manual de Frascati para a classificação setorial das entidades que realizam I&D.

Fonte: DGEEC, IPCTN

DGEEC | PUBLICAÇÕES

**INQUÉRITO AO POTENCIAL CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO NACIONAL - IPCTN16 -
Resultados provisórios**

Av. 24 de Julho, n.º134
1399-054 Lisboa PORTUGAL
Tel.: (+351) 213 949 200 | Fax: (+351) 213 957 610